

Caxias do Sul, 21 de fevereiro de 2014 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), divulga os resultados referentes ao desempenho do quarto trimestre de 2013 (4T13) e acumulado do ano. As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2013

- A **Receita Líquida** somou R\$ 922,2 milhões.
- O **Lucro Bruto** somou R\$ 192,5 milhões, com margem de 20,9%.
- O **EBITDA** foi de R\$ 111,2 milhões e margem de 12,1%, ou 11,7% no padrão contábil anterior (vide anexo).
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 75,4 milhões e margem de 8,2%.
- A **Produção** da Marcopolo no Brasil atingiu 4.068 unidades e 4.785 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Receita operacional líquida	922,2	970,1	(4,9)	3.659,3	3.369,9	8,6
Receitas no Brasil	499,7	671,2	(25,6)	2.509,1	2.299,9	9,1
Receitas de exportações e no exterior	422,5	298,9	41,4	1.150,2	1.070,0	7,5
Lucro Bruto	192,5	211,8	(9,1)	730,5	693,0	5,4
EBITDA ⁽¹⁾	111,2	122,9	(9,5)	435,1	412,7	5,4
Lucro Líquido	75,4	94,1	(19,9)	292,1	302,4	(3,4)
Lucro por Ação	0,084	0,105	(20,0)	0,327	0,338	(3,3)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	16,2%	18,0%	(1,8)pp	16,2%	18,0%	(1,8)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	22,5%	26,0%	(3,5)pp	22,5%	26,0%	(3,5)pp
Investimentos	15,7	49,4	(68,2)	300,0	224,3	33,7
Margem Bruta	20,9%	21,8%	(0,9)pp	20,0%	20,6%	(0,6)pp
Margem EBITDA	12,1%	12,7%	(0,6)pp	11,9%	12,2%	(0,3)pp
Margem EBITDA (padrão contábil anterior)	11,7%	12,3%	(0,6)pp	11,3%	11,5%	(0,2)pp
Margem Líquida	8,2%	9,7%	(1,5)pp	8,0%	9,0%	(1,0)pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/12/13	30/09/13	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.515,9	1.410,7	7,5			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	795,4	801,8	(0,8)			
Passivo financeiro de curto prazo	367,6	392,2	(6,3)			
Passivo financeiro de longo prazo	1.468,6	1.440,4	2,0			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	(385,6)	(359,6)	(7,2)			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA ou LAJIDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 4T13 a produção brasileira de ônibus atingiu 7.599 unidades, representando uma queda de 8,2% em relação ao 4T12. A produção anual somou 33.109 unidades, 0,1% superior ao volume produzido em 2012.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno atingiu 6.158 unidades no 4T13, 13,4% inferior às 7.114 unidades produzidas no 4T12. No ano, 28.827 unidades foram destinadas ao mercado interno, alta de 0,7% em relação a 2012.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 1.441 unidades no 4T13, 23,4% superior às 1.168 unidades exportadas no 4T12. No ano, as exportações somaram 4.282 unidades, 3,9% inferior às 4.458 unidades exportadas em 2012.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T13			4T12			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.478	820	2.298	1.420	680	2.100	9,4
Urbanos	3.746	434	4.180	4.468	316	4.784	(12,6)
Micros	934	187	1.121	1.226	172	1.398	(19,8)
TOTAL	6.158	1.441	7.599	7.114	1.168	8.282	(8,2)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2013			2012			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	7.666	2.550	10.216	6.970	2.147	9.117	12,1
Urbanos	17.011	927	17.938	17.752	1.192	18.944	(5,3)
Micros	4.150	805	4.955	3.900	1.119	5.019	(1,3)
TOTAL	28.827	4.282	33.109	28.622	4.458	33.080	0,1

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 4T13 foram registradas na receita líquida 4.718 unidades, das quais 3.946 foram registradas no Brasil, ou 83,6% do total, e 772 unidades no exterior, representando os demais 16,4%. O menor volume registrado na receita líquida decorre do aumento de estoques, principalmente de veículos escolares, tanto na Marcopolo Rio como no Volare, que estão sendo faturados no 1T14.

OPERAÇÕES	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	3.170	4.415	(28,2)	16.249	15.389	5,6
- Mercado Externo	872	582	49,8	2.163	2.610	(17,1)
SUBTOTAL	4.042	4.997	(19,1)	18.412	17.999	2,3
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	96	10	860,0	144	125	15,2
TOTAL NO BRASIL	3.946	4.987	(20,9)	18.268	17.874	2,2
EXTERIOR:						
- África do Sul	123	63	95,2	340	271	25,5
- Austrália	158	96	64,6	529	435	21,6
- México	491	549	(10,6)	1.367	1.571	(13,0)
TOTAL NO EXTERIOR	772	708	9,0	2.236	2.277	(1,8)
TOTAL GERAL	4.718	5.695	(17,2)	20.504	20.151	1,8

Nota: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 4.785 unidades no 4T13, 12,8% inferior às 5.486 unidades produzidas no 4T12. No Brasil, a produção atingiu 4.068 unidades no 4T13, 14,9% inferior à do 4T12, enquanto que no exterior a produção foi de 717 unidades, 1,4% superior à produção do mesmo período do ano anterior.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	3.352	4.222	(20,6)	16.537	15.096	9,5
- Mercado Externo	806	567	42,2	2.129	2.635	(19,2)
SUBTOTAL	4.158	4.789	(13,2)	18.666	17.731	5,3
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	90	10	800,0	177	128	38,3
TOTAL NO BRASIL	4.068	4.779	(14,9)	18.489	17.603	5,0
EXTERIOR:						
- África do Sul	68	62	9,7	258	244	5,7
- Austrália	158	96	64,6	529	435	21,6
- México	491	549	(10,6)	1.367	1.571	(13,0)
TOTAL NO EXTERIOR	717	707	1,4	2.154	2.250	(4,3)
TOTAL GERAL	4.785	5.486	(12,8)	20.643	19.853	4,0

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio (1.210 unidades no 4T13, 5.750 unidades em 2013, 1.651 unidades no 4T12 e 5.517 unidades em 2012); ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	4T13			4T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	678	457	1.135	796	394	1.190
Urbanos	1.261	802	2.063	1.753	756	2.509
Micros	148	87	235	175	73	248
SUBTOTAL	2.087	1.346	3.433	2.724	1.223	3.947
Volares ⁽²⁾	1.265	87	1.352	1.498	41	1.539
PRODUÇÃO TOTAL	3.352	1.433	4.785	4.222	1.264	5.486

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	2013			2012		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	4.487	1.195	5.682	4.286	1.106	5.392
Urbanos	6.013	2.232	8.245	6.032	2.621	8.653
Micros	792	444	1.236	618	525	1.143
SUBTOTAL	11.292	3.871	15.163	10.936	4.252	15.188
Volares ⁽²⁾	5.245	235	5.480	4.160	505	4.665
PRODUÇÃO TOTAL	16.537	4.106	20.643	15.096	4.757	19.853

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 90 unidades no 4T13, 177 unidades em 2013, 10 unidades no 4T12 e 128 unidades em 2012; ⁽²⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	4T13			4T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	678	475	1.153	796	389	1.185
Urbanos	1.261	157	1.418	1.753	64	1.817
Micros	148	87	235	175	73	248
SUBTOTAL	2.087	719	2.806	2.724	526	3.250
Volares ⁽²⁾	1.265	87	1.352	1.498	41	1.539
PRODUÇÃO TOTAL	3.352	806	4.158	4.222	567	4.789

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	2013			2012		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	4.487	1.235	5.722	4.286	1.088	5.374
Urbanos	6.013	215	6.228	6.032	517	6.549
Micros	792	444	1.236	618	525	1.143
SUBTOTAL	11.292	1.894	13.186	10.936	2.130	13.066
Volares ⁽²⁾	5.245	235	5.480	4.160	505	4.665
PRODUÇÃO TOTAL	16.537	2.129	18.666	15.096	2.635	17.731

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

O *market share* da Companhia no Brasil foi de 36,9% no 4T13 ou 39,8% no ano de 2013. A despeito das oscilações mensais, que são normais no setor, a participação da Marcopolo no mercado brasileiro vem se mantendo estável ao redor dos 40,0% nos últimos anos.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2013	4T13	2012	4T12
Rodoviários	56,0	50,2	58,9	56,4
Urbanos	34,7	33,9	34,6	38,0
Micros	24,9	21,0	22,8	17,7
TOTAL ⁽²⁾	39,8	36,9	39,5	39,2

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Marcopolo Rio; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita líquida consolidada alcançou R\$ 922,2 milhões no 4T13, 4,9% inferior aos R\$ 970,1 milhões contabilizados no 4T12, explicados pelo menor faturamento de Volares, em função do aumento dos estoques de produtos prontos, especialmente de veículos escolares, que estão sendo faturados neste 1T14. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 499,7 milhões, ou 54,2% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 422,7 milhões, representando os demais 45,8% da receita líquida consolidada.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

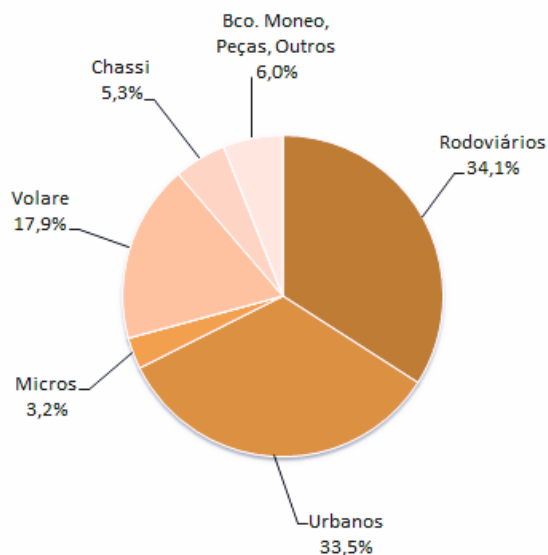
PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	4T13		4T12		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	4T13	4T12
Rodoviários	153,2	160,9	176,6	133,1	314,1	309,7
Urbanos	126,5	182,9	161,3	118,2	309,4	279,5
Micros	17,8	11,4	17,2	7,6	29,2	24,8
Subtotal carrocerias	297,5	355,2	355,1	258,9	652,7	614,0
Volares ⁽²⁾	147,2	18,0	267,5	5,5	165,2	273,0
Chassis	18,2	30,5	28,2	4,8	48,7	33,0
Bco. Moneo, Peças e Outros	36,8	18,8	20,4	29,7	55,6	50,1
TOTAL GERAL	499,7	422,5	671,2	298,9	922,2	970,1

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2013		2012		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	2013	2012
Rodoviários	863,7	418,3	789,2	350,1	1.282,0	1.139,3
Urbanos	570,1	495,3	577,0	466,5	1.065,4	1.043,5
Micros	75,9	42,4	60,2	40,0	118,3	100,2
Subtotal carrocerias	1.509,7	956,0	1.426,4	856,6	2.465,7	2.282,9
Volares ⁽²⁾	794,3	38,3	693,1	67,9	832,6	761,0
Chassis	103,5	52,1	87,6	43,0	155,5	130,6
Bco. Moneo, Peças e Outros	101,6	103,9	92,8	102,5	205,5	195,3
TOTAL GERAL	2.509,1	1.150,2	2.299,9	1.070,0	3.659,3	3.369,9

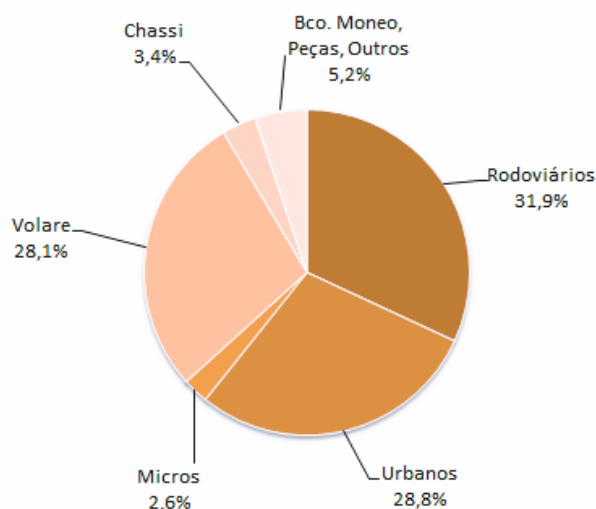
Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)

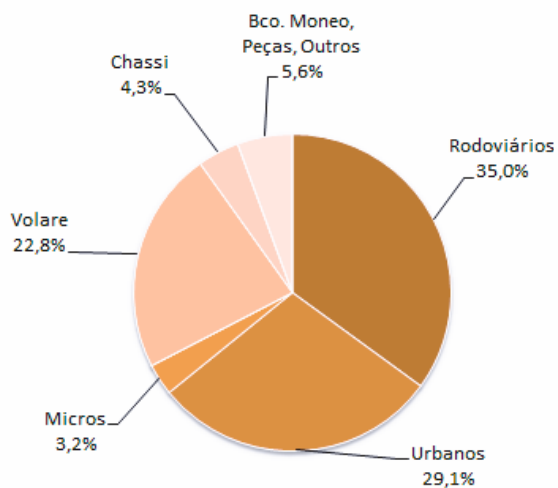
4T13



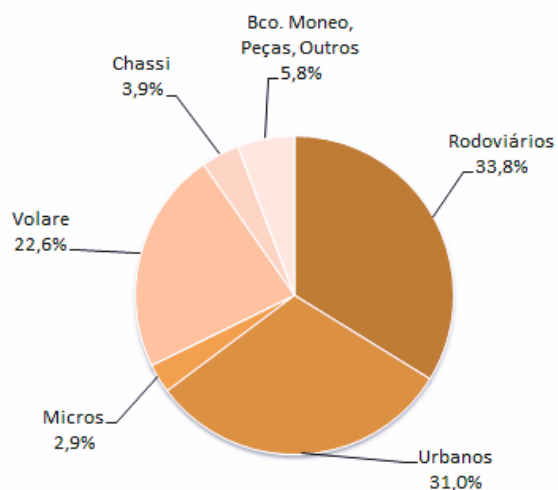
4T12



2013



2012



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 4T13 atingiu R\$ 192,5 milhões, com margem de 20,9%, contra R\$ 211,8 milhões e margem de 21,8% no 4T12. Apesar da maior rentabilidade das exportações decorrente da apreciação do dólar no período, a queda na margem é resultado do maior faturamento de chassis e do menor volume de produção.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 46,4 milhões no 4T13, ou 5,0% da receita líquida, contra R\$ 64,3 milhões no 4T12, ou 6,6%. A redução desse percentual é em grande parte explicado pela reversão de provisões para devedores duvidosos de R\$ 8,2 milhões no 4T13, enquanto que no 4T12 houve uma constituição de provisão no valor de R\$ 6,2 milhões.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 53,6 milhões no 4T13, ou 5,8% da receita líquida, enquanto que no 4T12 essas despesas somaram R\$ 42,0 milhões, ou 4,3% da receita. O aumento é explicado, principalmente, pelo ajuste salarial proveniente de acordos coletivos, do maior valor das despesas das empresas controladas no exterior, oriundo especialmente do efeito da variação cambial, e outras despesas não recorrentes.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T13, foram contabilizados R\$ 0,8 milhão como “Outras Receitas Operacionais”, contra receitas de R\$ 5,1 milhões no 4T12.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 4T13 foi de R\$ 6,0 milhões contra R\$ 2,2 milhões no 4T12. Esse resultado decorre em grande parte dos resultados advindos da New Flyer e da melhora da operação da Metalpar, na Argentina.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T13 foi negativo em R\$ 2,5 milhões ante os R\$ 3,3 milhões também negativos registrados no 4T12.

EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 111,2 milhões no 4T13, com margem de 12,1%, contra R\$ 122,9 milhões e margem de 12,7% no 4T12. A tabela abaixo destaca as contas que compõem o EBITDA:

R\$ milhões	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Resultado Operacional	96,8	109,5	(11,6)	390,2	400,9	(2,7)
Receitas Financeiras	(49,4)	(37,3)	(32,4)	(196,1)	(201,0)	2,4
Despesas Financeiras	51,9	40,6	27,8	200,8	175,4	14,5
Depreciações / Amortizações	11,9	10,1	17,8	40,2	37,4	7,5
EBITDA	111,2	122,9	(9,5)	435,1	412,7	5,4
Equivalência Patrimonial	(6,0)	(2,2)	(172,7)	(25,0)	(28,3)	11,7
EBITDA Ajustado sem a Equivalência	105,2	120,7	(12,8)	410,1	384,4	6,7

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T13 atingiu R\$ 75,4 milhões, com margem de 8,2%, contra R\$ 94,1 milhões e margem de 9,7% no 4T12. A redução é explicada pelos mesmos fatores que afetaram a margem bruta.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.040,8 milhões em 31.12.2013 (R\$ 719,1 milhões em 31.12.2012). Desse total, R\$ 655,2 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo), e R\$ 385,6 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses da FINAME, cada desembolso oriundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,9x o EBITDA dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T13, as atividades operacionais consumiram recursos da ordem de R\$ 91,7 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 15,7 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 30,2 milhões, sendo R\$ 11,0 milhões líquidos de captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos, R\$ 7,5 milhões consumidos no pagamento de juros sobre o capital próprio e R\$ 11,7 milhões utilizados para a compra de ações. Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 760,6 milhões ao final de setembro, acrescentando R\$ 1,7 milhão de variação cambial sobre o caixa, reduziu para R\$ 624,7 milhões ao final de dezembro de 2013.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 4T13, a Marcopolo investiu R\$ 15,7 milhões, dos quais R\$ 9,9 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados em: R\$ 1,7 milhão em máquinas e equipamentos, R\$ 6,7 milhões em prédios e benfeitorias, R\$ 1,5 milhão em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos: R\$ 4,3 milhões na Marcopolo Rio, R\$ 3,4 milhões na Volare Espírito Santo, R\$ 1,1 milhão na Volgren e R\$ 2,9 milhões nas demais unidades. O saldo líquido dos investimentos nas controladas, descontados os R\$ 5,9 milhões recebidos a título de dividendos, foi de R\$ 5,9 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Marcopolo obtiveram desvalorização de 20,1% em 2013, contra desvalorização de 15,5% do Ibovespa. Em 2013, foram realizadas 1.106,4 mil transações, crescimento de 59,8% sobre as 692,5 mil realizadas em 2012, e negociadas 455,8 milhões de ações. As negociações com ações de emissão da Marcopolo movimentaram R\$ 4,0 bilhões no ano, volume este 16,9% superior ao de 2012. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31.12.2013, 51,7% das ações preferenciais e 34,4% do capital social total. Em outubro de 2013, a Marcopolo recebeu em São Paulo o Prêmio Abrasca de Criação de Valor, como melhor caso de criação de valor de 2010 a 2012. No período, a Marcopolo criou 62,17% de valor aos seus acionistas. Além dos destaques econômico-financeiros, a Marcopolo recebeu o conceito excelente nos quesitos: governança corporativa, controle de riscos, transparência e atuação da área de relações com investidores em uma pesquisa qualitativa junto a analistas especializados na Companhia. A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	4T13	4T12	2013	2012
Número de transações (mil)	366,0	170,9	1.106,4	692,5
Ações Negociadas (milhões)	187,1	76,1	455,8	328,2
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.070,1	929,3	3.971,7	3.397,2
Valor de mercado (R\$ milhões) ^{(1)(2) (*)}	4.553,1	5.705,9	4.553,1	5.705,9
Ações existentes (milhares) ^(*)	896,9	896,9	896,9	896,9
Valor patrimonial por ação (R\$) ^(*)	1,69	1,45	1,69	1,45
Cotação POMO4 no final do período ^(*)	5,10	6,38	5,10	6,38

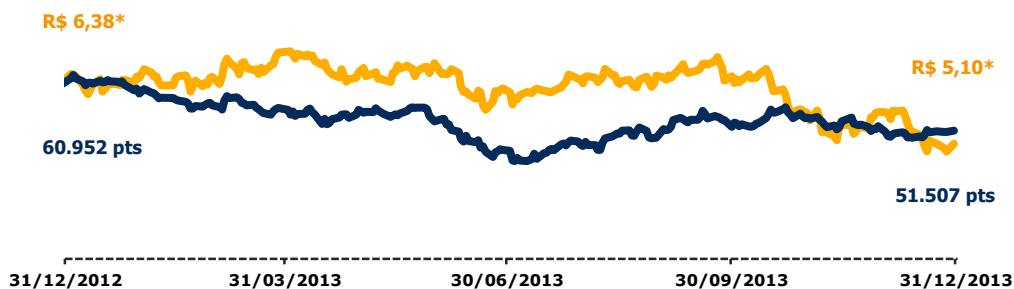
Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período. ⁽²⁾ Desse total, 4.134.874 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.12.2013. Os dados estão atualizados para refletir a bonificação de 100,0% concedida conforme Reunião do Conselho de Administração de 05.08.2013.

Desempenho das Ações Marcopolo na BM&FBovespa

Marcopolo PN x Ibovespa – Base 100

POMO4: -20,1%

IBOV: -15,5%



* Valores ajustados pela bonificação de 100,0% aprovada em 05.08.2013.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O cenário de incertezas em relação ao mercado brasileiro de ônibus, que se iniciou na segunda metade do ano passado, ainda persiste neste início de 2014. Contudo, a proximidade com a Copa do Mundo, que está impulsionando a demanda por ônibus nos segmentos de turismo e de transporte intermunicipais, aliado aos pedidos de BRTs já em carteira, estão compensando em grande parte o arrefecimento nos demais segmentos. Em relação à licitação das linhas interestaduais, o cronograma ainda segue indefinido e até o presente momento não há uma previsão para a data dos leilões.

No mercado externo, a desvalorização do real em relação ao dólar segue impulsionando as exportações da Marcopolo, especialmente a partir do 4T13. Além dos mercados tradicionalmente importadores, a Marcopolo vislumbra negócios importantes de exportação para países na América Central e África, em sua maioria voltados à implementação de novos projetos de BRTs e mobilidade urbana nessas regiões.

No que tange o programa Caminho da Escola do Governo Federal, a Marcopolo anunciou, em 04 de fevereiro, através de um Comunicado ao Mercado, que habilitou-se a produzir e fornecer até 4.100 ônibus escolares, cujas entregas se estenderão durante este ano e que estão em fase de formalização da documentação. Adicionalmente, a Marcopolo habilitou-se a produzir e fornecer, ainda em 2013, 1.540 ônibus escolares para o estado de São Paulo, cujas entregas dar-se-ão em sua maioria ao longo do primeiro semestre de 2014.

A nova planta do Volare no estado do Espírito Santo segue com previsão de início de operação no segundo semestre deste ano, com uma capacidade inicial de 3.000 unidades por ano. Na primeira etapa, serão enviados da unidade Planalto, em Caxias do Sul, kits

desmontados para a montagem nessa nova fábrica e, no segundo momento, a planta estará apta a produzir os Volares localmente.

Em relação às unidades controladas da Marcopolo no exterior, é importante destacar o lançamento do modelo Geração 7 de ônibus rodoviários no México, totalmente nacionalizado, que teve uma excelente receptividade pelos clientes locais. Na África do Sul, a MASA ganhou dois importantes lotes para a renovação dos sistemas de BRTs em Johannesburgo e Pretória, cujas entregas já iniciaram em 2013 e se estenderão até 2015.

Conforme comunicado divulgado pela Companhia no dia 16 de dezembro de 2013, as expectativas de desempenho para 2014, mantidas as condições atuais de mercado e do desempenho econômico dos países onde a Companhia opera, são: (i) investimentos programados no montante de R\$ 160,0 milhões; (ii) atingir uma receita líquida consolidada de R\$ 3,8 bilhões (R\$ 4,4 bilhões no padrão contábil anterior); e, (iii) produzir 20.850 ônibus nas unidades do Brasil e exterior (33.000 unidades no padrão contábil anterior).

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL		IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil	
ATIVO	Consolidado		
	31/12/13	31/12/12	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	624.717	374.219	
Ativos financ. mensurados ao valor justo através do resultado	143.702	131.840	
Instrumentos financeiros derivativos	978	3.446	
Contas a receber de clientes	1.166.496	1.069.324	
Estoques	447.456	364.529	
Impostos e contribuições a recuperar	73.320	86.299	
Outras contas a receber	68.178	57.671	
	2.524.847	2.087.328	
Não Circulante			
Realiz. Longo Prazo			
Ativos financeiros disponíveis para venda	26.037	22.130	
Impostos e contribuições a Recuperar	1.974	2.657	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52.684	65.176	
Depósitos judiciais	12.408	12.048	
Contas a receber de clientes	521.400	471.235	
Outras contas a receber	524	428	
Investimentos	371.911	155.954	
Imobilizado	338.056	298.808	
Ágio e intangível	267.999	213.659	
	1.592.993	1.242.095	
TOTAL ATIVO	4.117.840	3.329.423	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		
	31/12/13	31/12/12	
Circulante			
Fornecedores	308.165	333.431	
Empréstimos e financiamentos	367.145	722.468	
Instrumentos financeiros derivativos	467	247	
Salários e férias a pagar	117.038	94.328	
Impostos e contribuições a recolher	62.271	54.678	
Adiantamentos de clientes	70.119	29.928	
Representantes comissionados	36.255	30.487	
Juros sobre o capital próprio e dividendos	20.395	21.620	
Participação dos administradores	7.241	7.570	
Outras Contas a Pagar	66.122	79.128	
	1.055.218	1.373.885	
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.468.614	527.997	
Provisões	14.494	16.349	
Impostos e contribuições a recolher	20	279	
Benefícios a empregados	-	43.368	
Obrigações por conta de participações societárias	44.126	53.904	
Outras contas a pagar	1.377	1.197	
	1.528.631	643.094	
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.200.000	700.000	
Reserva de capital	593	(999)	
Reserva de lucros	294.791	647.440	
Ações em tesouraria	(17.624)	(7.798)	
Ajustes de avaliação patrimonial	38.136	(38.718)	
	1.515.896	1.299.925	
Participação dos não controladores	18.095	12.519	
	1.533.991	1.312.444	
TOTAL PASSIVO	4.117.840	3.329.423	

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

CONTAS	Consolidado			
	4T13	4T12	2013	2012
Receita líquida de vendas e serviços	922.223	970.136	3.659.309	3.369.939
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(729.693)	(758.337)	(2.928.774)	(2.676.953)
Lucro Bruto	192.530	211.799	730.535	692.986
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(46.440)	(64.349)	(179.890)	(195.562)
Despesas administrativas	(53.558)	(41.987)	(173.823)	(150.823)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	833	5.163	(6.913)	455
Resultado da equivalência patrimonial	5.984	2.225	24.984	28.257
Lucro Operacional	99.349	112.851	394.893	375.313
Receitas Financeiras	49.389	37.271	196.141	200.953
Despesas financeiras	(51.884)	(40.580)	(200.785)	(175.342)
Resultado financeiro	(2.495)	(3.309)	(4.644)	25.611
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	96.854	109.542	390.249	400.924
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(622)	(30.005)	(85.640)	(97.994)
Diferido	(20.842)	14.599	(12.492)	(573)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	75.390	94.136	292.117	302.357
Lucro líquido por ação - R\$	0,084	0,105	0,327	0,338

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

DFC	Consolidado			
	4T13	4T12	31/12/13	31/12/12
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro Líquido do Exercício	75.391	94.136	292.117	302.357
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	11.885	10.082	40.221	37.354
Perda na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	8.559	285	13.651	439
Equivalência patrimonial	(5.984)	(2.225)	(24.984)	(28.257)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.168)	6.161	(6.820)	12.178
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	21.463	15.406	98.132	98.567
Juros e variações apropriados	12.824	17.330	73.454	52.417
Participação dos não controladores	2.239	1.365	4.157	2.328
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(11.679)	(172.309)	(138.810)	(266.331)
(Aumento) redução em outras contas a receber	95.347	38.356	16.580	(72.531)
(Aumento) redução nos estoques	30.311	42.982	(78.585)	(32.113)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(129.595)	(2.811)	(13.301)	(19.166)
Aumento (redução) em passivos atuariais	(66.508)	43.368	(43.368)	43.368
Aumento (redução) em fornecedores	(114.275)	3.805	(27.738)	52.153
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(12.927)	(81.525)	60.902	9.909
Caixa gerado nas atividades operacionais	(91.117)	14.406	265.608	192.672
Impostos sobre o lucro pagos	(621)	(30.005)	(85.640)	(97.994)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(91.738)	(15.599)	179.968	94.678
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	(2.061)	(12.024)	(174.086)	(12.024)
Dividendos de subsidiárias	5.893	(13.507)	20.966	4.100
Adições de imobilizado	(19.506)	(23.040)	(77.925)	(85.444)
Adições de intangível	(183)	(858)	(69.572)	(131.978)
Recebimento de venda de ativo imobilizado	118	16	598	1.044
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(15.739)	(49.413)	(300.019)	(224.302)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados de terceiros	155.937	175.294	1.411.199	443.196
Pagamentos de empréstimos - principal	(153.500)	(71.518)	(838.326)	(609.792)
Pagamentos de empréstimos - juros	(13.410)	(12.373)	(62.431)	(56.703)
Pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos	(7.500)	(13.970)	(136.034)	(167.137)
Ações em tesouraria	(11.722)	-	(8.234)	5.266
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(30.199)	77.433	366.174	(385.170)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	1.759	270	4.375	1.516
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1.759	270	4.375	1.516
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	760.630	361.528	374.219	887.497
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	624.717	374.219	624.717	374.219
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(135.913)	12.691	250.498	(513.278)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovetspa.com.br.

ANEXO: RESULTADOS PELO PADRÃO ANTERIOR

A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), visando transparência na divulgação dos resultados, apresenta a título de comparação, neste anexo, os principais indicadores, tendo como base o padrão anterior à adoção das IFRS 10 e 11. As Demonstrações Financeiras Completas são apresentadas na nota explicativa nº 30.

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2013

- A **Receita Líquida** somou R\$ 1.040,1 milhões.
- O **Lucro Bruto** somou R\$ 214,2 milhões, com margem de 20,6%.
- O **EBITDA** foi de R\$ 122,0 milhões e margem de 11,7%.
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 75,4 milhões e margem de 7,2%.
- A **Produção** da Marcopolo no Brasil atingiu 4.482 unidades e 6.412 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Receita operacional líquida	1.040,1	1.061,2	(2,0)	4.174,9	3.817,1	9,4
Receitas no Brasil	540,2	705,2	(23,4)	2.656,3	2.446,3	8,6
Receitas de exportações e no exterior	499,9	356,0	40,4	1.518,6	1.370,8	10,8
Lucro Bruto	214,2	227,2	(5,7)	818,4	776,0	5,5
EBITDA ⁽¹⁾	122,0	130,4	(6,4)	473,6	439,8	7,7
Lucro Líquido	75,4	94,1	(19,9)	292,1	302,4	(3,4)
Lucro por Ação	0,084	0,105	(20,0)	0,327	0,338	(3,3)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	15,4%	17,0%	(1,6)pp	15,4%	17,0%	(1,6)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	22,5%	26,0%	(3,5)pp	22,5%	26,0%	(3,5)pp
Investimentos	20,8	70,1	(70,3)	333,1	277,2	20,2
Margem Bruta	20,6%	21,4%	(0,8)pp	19,6%	20,3%	(0,7)pp
Margem EBITDA	11,7%	12,3%	(0,6)pp	11,3%	11,5%	(0,2)pp
Margem Líquida	7,2%	8,9%	(1,7)pp	7,0%	7,9%	(0,9)pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/12/13	30/09/13	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.515,9	1.410,7	7,5			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	797,1	788,3	1,1			
Passivo financeiro de curto prazo	416,9	440,2	(5,3)			
Passivo financeiro de longo prazo	1.561,0	1.521,3	2,6			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	(525,6)	(501,9)	4,7			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA ou LAJIDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

UNIDADES REGISTRADAS NA RECEITA LÍQUIDA

OPERAÇÕES	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	3.560	4.874	(27,0)	17.808	17.040	4,5
- Mercado Externo	896	626	43,1	2.303	2.839	(18,9)
SUBTOTAL	4.456	5.500	(19,0)	20.111	19.879	1,2
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	96	10	860,0	144	125	15,2
TOTAL NO BRASIL	4.360	5.490	(20,6)	19.967	19.754	1,1
EXTERIOR:						
- África do Sul	123	63	95,2	340	271	25,5
- Argentina (50%)	305	215	41,9	1.187	747	58,9
- Austrália	158	96	64,6	529	435	21,6
- Colômbia (50%)	302	171	76,6	933	785	18,9
- Egito (49%)	71	32	121,9	274	250	9,6
- Índia (49%) ⁽²⁾	546	854	(36,1)	5.800	7.771	(25,4)
- México	491	549	(10,6)	1.367	1.571	(13,0)
TOTAL NO EXTERIOR	1.996	1.980	0,8	10.430	11.830	(11,8)
TOTAL GERAL	6.356	7.470	(14,9)	30.397	31.584	(3,8)

Notas: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas. ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	3.742	4.681	(20,1)	18.096	16.747	8,1
- Mercado Externo	830	611	35,8	2.269	2.864	(20,8)
SUBTOTAL	4.572	5.292	(13,6)	20.365	19.611	3,8
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	90	10	800,0	177	128	38,3
TOTAL NO BRASIL	4.482	5.282	(15,1)	20.188	19.483	3,6
EXTERIOR:						
- África do Sul	68	62	9,7	258	244	5,7
- Argentina (50%)	315	216	45,8	1.132	747	51,5
- Austrália	158	96	64,6	529	435	21,6
- Colômbia (50%)	283	216	31,0	904	807	12,0
- Egito (49%)	69	29	137,9	264	250	5,6
- Índia (49%) ⁽³⁾	546	889	(38,6)	5.800	7.759	(25,2)
- México	491	549	(10,6)	1.367	1.571	(13,0)
TOTAL NO EXTERIOR	1.930	2.057	(6,2)	10.254	11.813	(13,2)
TOTAL GERAL	6.412	7.339	(12,6)	30.442	31.296	(2,7)

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio (1.210 unidades no 4T13, 5.750 unidades em 2013, 1.651 unidades no 4T12 e 5.517 unidades em 2012) e participação proporcional na produção da San Marino/Neobus (414 unidades no 4T13, 1.699 unidades em 2013, 503 unidades no 4T12 e 1.880 unidades em 2012); ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	4T13			4T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	721	479	1.200	805	435	1.240
Urbanos	1.392	1.166	2.558	1.836	1.129	2.965
Micros	364	304	668	542	188	730
Minis (LCV)	-	634	634	-	865	865
SUBTOTAL	2.477	2.583	5.060	3.183	2.617	5.800
Volares ⁽²⁾	1.265	87	1.352	1.498	41	1.539
PRODUÇÃO TOTAL	3.742	2.670	6.412	4.681	2.658	7.339

PRODUTOS (em unidades)	2013			2012		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	4.643	1.376	6.019	4.407	1.237	5.644
Urbanos	6.425	3.556	9.981	6.538	3.834	10.372
Micros	1.783	1.074	2.857	1.642	1.104	2.746
Minis (LCV)	-	6.105	6.105	-	7.869	7.869
SUBTOTAL	12.851	12.111	24.962	12.587	14.044	26.631
Volares ⁽²⁾	5.245	235	5.480	4.160	505	4.665
PRODUÇÃO TOTAL	18.096	12.346	30.442	16.747	14.549	31.296

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 90 unidades no 4T13, 177 unidades em 2013, 10 unidades no 4T12 e 128 unidades em 2012; ⁽²⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	4T13			4T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	721	488	1.209	805	389	1.194
Urbanos	1.392	157	1.549	1.836	83	1.919
Micros	364	98	462	542	98	640
SUBTOTAL	2.477	743	3.220	3.183	570	3.753
Volares ⁽²⁾	1.265	87	1.352	1.498	41	1.539
PRODUÇÃO TOTAL	3.742	830	4.572	4.681	611	5.292

PRODUTOS (em unidades)	2013			2012		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	4.643	1.291	5.934	4.407	1.088	5.495
Urbanos	6.425	246	6.671	6.538	565	7.103
Micros	1.783	497	2.280	1.642	706	2.348
SUBTOTAL	12.851	2.034	14.885	12.587	2.359	14.946
Volares ⁽²⁾	5.245	235	5.480	4.160	505	4.665
PRODUÇÃO TOTAL	18.096	2.269	20.365	16.747	2.864	19.611

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2013	4T13	2012	4T12
Rodoviários	58,1	52,6	60,3	56,9
Urbanos	37,2	37,1	37,5	40,1
Micros	46,0	41,2	46,8	45,8
TOTAL ⁽²⁾	45,0	42,4	45,2	45,3

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Marcopolo Rio; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

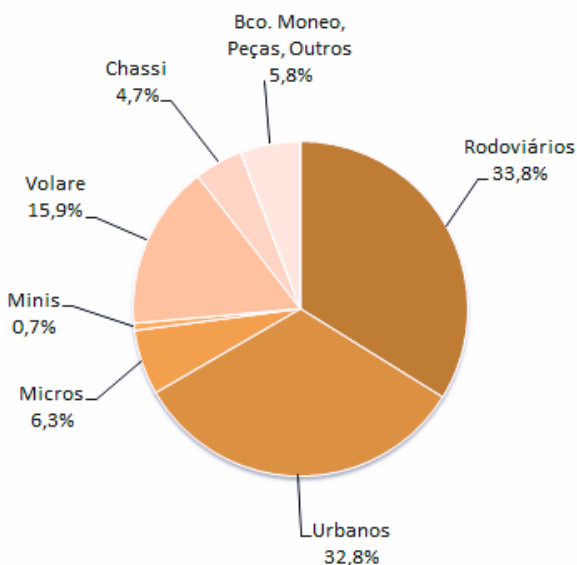
PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	4T13		4T12		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	4T13	4T12
Rodoviários	157,4	194,6	177,6	141,2	352,0	318,8
Urbanos	144,5	196,7	169,0	134,1	341,2	303,1
Micros	32,4	32,9	42,4	16,6	65,3	59,0
Minis - LCV	-	7,2	-	15,6	7,2	15,6
Subtotal carrocerias	334,3	431,4	389,0	307,5	765,7	696,5
Volares ⁽²⁾	147,2	18,0	267,5	5,5	165,2	273,0
Chassis	18,2	30,5	28,3	4,7	48,7	33,0
Bco. Moneo, Peças e Outros	40,5	20,0	20,4	38,3	60,5	58,7
TOTAL GERAL	540,2	499,9	705,2	356,0	1.040,1	1.061,2

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2013		2012		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	2013	2012
Rodoviários	877,3	572,2	800,6	373,1	1.449,5	1.173,7
Urbanos	627,5	540,1	626,5	552,5	1.167,6	1.179,0
Minis - LCV	146,0	103,2	144,4	100,9	249,2	245,3
Micros	-	81,0	-	117,5	81,0	117,5
Subtotal carrocerias	1.650,8	1.296,5	1.571,5	1.144,0	2.947,3	2.715,5
Volares ⁽²⁾	794,3	38,3	693,1	67,9	832,6	761,0
Chassis	103,5	52,0	87,5	43,0	155,5	130,5
Bco. Moneo, Peças e Outros	107,7	131,8	94,2	115,9	239,5	210,1
TOTAL GERAL	2.656,3	1.518,6	2.446,3	1.370,8	4.174,9	3.817,1

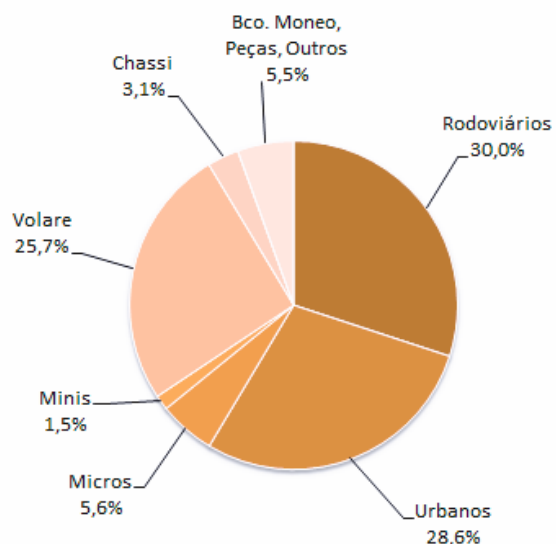
Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)

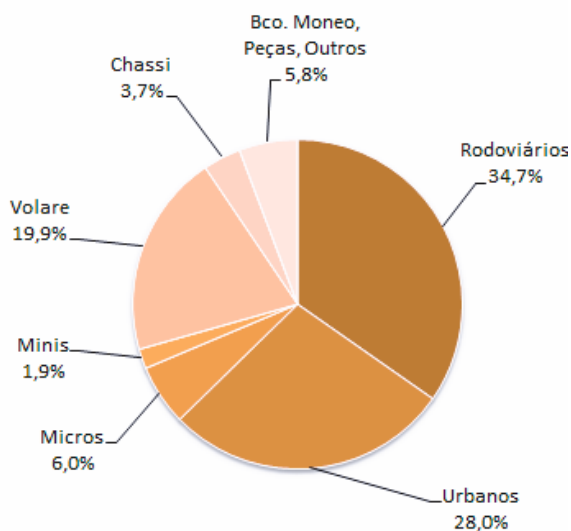
4T13



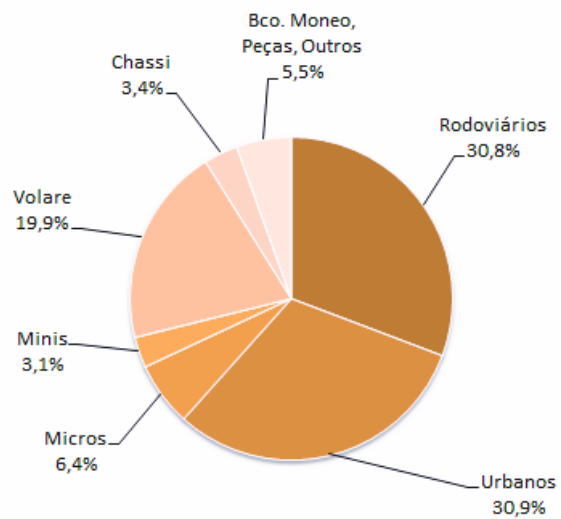
4T12



2013



2012



BALANÇO PATRIMONIAL		IFRS (em R\$ mil)	
ATIVO	Consolidado		
	31/12/13	31/12/12	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	649.418	393.945	
Ativos financ. mensurados ao valor justo através do resultado	145.167	132.167	
Instrumentos financeiros derivativos	978	3.523	
Contas a receber de clientes	1.248.762	1.127.115	
Estoques	516.357	409.502	
Impostos e contribuições a recuperar	97.352	101.865	
Outras contas a receber	86.642	68.733	
	2.744.676	2.236.850	
Não Circulante			
Realiz. Longo Prazo			
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.575	-	
Impostos e contribuições a Recuperar	6.151	6.141	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.029	67.884	
Depósitos judiciais	13.420	12.990	
Contas a receber de clientes	522.140	471.964	
Outras contas a receber	1.210	1.293	
Investimentos	244.040	39.198	
Imobilizado	511.573	454.915	
Ágio e intangível	279.130	220.840	
	1.635.268	1.275.225	
TOTAL ATIVO	4.379.944	3.512.075	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		
	31/12/13	31/12/12	
Circulante			
Fornecedores	349.644	382.264	
Empréstimos e financiamentos	416.478	757.412	
Instrumentos financeiros derivativos	467	247	
Salários e férias a pagar	128.031	104.045	
Impostos e contribuições a recolher	72.565	61.482	
Adiantamentos de clientes	95.596	33.710	
Representantes comissionados	37.835	32.322	
Juros sobre o capital próprio e dividendos	21.599	21.839	
Participação dos administradores	7.241	7.570	
Outras Contas a Pagar	83.865	95.888	
	1.213.321	1.496.779	
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.561.012	583.316	
Provisões	16.235	18.363	
Impostos e contribuições a recolher	3.682	1.833	
Benefícios a empregados	-	43.368	
Obrigações por conta de participações societárias	44.126	53.903	
Outras contas a pagar	7.577	2.069	
	1.632.632	702.852	
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.200.000	700.000	
Reserva de capital	593	(999)	
Reserva de lucros	294.791	647.440	
Ações em tesouraria	(17.624)	(7.798)	
Ajustes de avaliação patrimonial	38.136	(38.718)	
	1.515.896	1.299.925	
Participação dos não controladores	18.095	12.519	
	1.533.991	1.312.444	
TOTAL PASSIVO	4.379.944	3.512.075	

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DRE

IFRS (em R\$ mil)

CONTAS	Consolidado			
	4T13	4T12	2013	2012
Receita líquida de vendas e serviços	1.040.089	1.061.201	4.174.895	3.817.134
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(825.874)	(834.040)	(3.356.525)	(3.041.141)
Lucro Bruto	214.215	227.161	818.370	775.993
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(54.573)	(70.135)	(207.629)	(220.223)
Despesas administrativas	(61.135)	(48.650)	(200.552)	(173.221)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	839	5.594	(5.939)	(683)
Resultado da equivalência patrimonial	7.999	2.391	16.553	9.390
Lucro Operacional	107.345	116.361	420.803	391.256
Receitas Financeiras	51.957	39.491	204.373	209.667
Despesas financeiras	(60.616)	(45.044)	(225.555)	(191.750)
Resultado financeiro	(8.659)	(5.553)	(21.182)	17.917
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	98.686	110.808	399.621	409.173
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(6.370)	(29.796)	(95.631)	(106.107)
Diferido	(16.925)	13.124	(11.873)	(709)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	75.391	94.136	292.117	302.357
Lucro líquido por ação - R\$	0,084	0,105	0,327	0,338

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DFC	Consolidado			
	4T13	4T12	31/12/13	31/12/12
<i>IFRS (em R\$ mil)</i>				
FLUXO DE CAIXA				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro Líquido do Exercício	75.391	94.136	292.117	302.357
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	14.633	14.019	52.754	48.567
Perda na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	10.284	367	15.415	1.625
Equivalência patrimonial	(7.999)	(2.391)	(16.553)	(9.390)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.998)	6.560	(6.739)	12.155
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	23.295	16.672	107.504	709
Juros e variações apropriados	23.011	8.898	90.659	47.537
Participação dos não controladores	2.239	1.365	4.157	2.328
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	4.814	(166.128)	(166.001)	(246.010)
(Aumento) redução em outras contas a receber	100.163	28.828	(1.258)	(73.197)
(Aumento) redução nos estoques	19.266	40.799	(102.229)	(29.628)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(129.576)	(1.980)	(12.030)	(16.925)
Aumento (redução) em passivos atuariais	(66.508)	43.368	(43.368)	43.368
Aumento (redução) em fornecedores	(122.133)	8.912	(34.371)	49.585
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(5.559)	(89.270)	97.971	105.918
Caixa gerado nas atividades operacionais	(66.677)	4.155	278.028	238.999
Impostos sobre o lucro pagos	(6.371)	(29.796)	(95.632)	(106.107)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(73.048)	(25.641)	182.396	132.892
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	(3.542)	(12.024)	(165.685)	(12.024)
Dividendos de subsidiárias	5.894	-	15.250	4.100
Adições de imobilizado	(22.420)	(50.492)	(106.534)	(131.134)
Adições de intangível	(895)	(7.581)	(76.769)	(139.218)
Recebimento de venda de ativo imobilizado	118	16	598	1.044
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(20.845)	(70.081)	(333.140)	(277.232)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados de terceiros	178.037	217.090	1.520.392	538.478
Pagamentos de empréstimos - principal	(172.005)	(86.331)	(903.898)	(683.600)
Pagamentos de empréstimos - juros	(15.530)	(13.497)	(70.547)	(61.284)
Pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos	(7.500)	(13.970)	(136.034)	(167.137)
Ações em tesouraria	(11.722)	-	(8.234)	5.266
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(28.720)	103.292	401.679	(368.277)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	1.849	340	4.538	2.244
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1.849	340	4.538	2.244
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	770.182	386.035	393.945	904.318
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	649.418	393.945	649.418	393.945
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(120.764)	7.910	255.473	(510.373)